

FHC

FH faz as pazes com senadores do PMDB

22 FEV 1997

JORNAL DO BRASIL

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso reatou relações com os senadores do PMDB, depois dos desentendimentos na disputa pela presidência do Senado e na articulação da votação da emenda da reeleição. O senador Íris Resende (GO) telefonou ontem para o presidente para informar que a bancada do PMDB de Goiás ficará a favor da reeleição na próxima terça-feira, na votação da emenda em segundo turno.

O líder do PMDB, senador Jader Barbalho (PA), foi convocado ontem para um encontro no Palácio da Alvorada, onde o presidente pediu prioridade para a votação das reformas administrativa e da Previdência. No encontro, Jader Barbalho informou que a bancada do PMDB na Câmara também votará a favor da reeleição na terça-feira. "O episódio da convenção foi superado", disse Barbalho.

A convenção do PMDB, em janeiro, foi contra a reeleição do presidente e vinculou a decisão à votação para a composição das mesas da Câmara e do Senado. Segundo o porta-voz da Presidência da República, Sérgio Amaral, o presidente não programou reuniões políticas para conseguir mais votos para aprovar a emenda.

Durante o encontro com o presidente, Jader Barbalho disse que o PMDB vai apoiar o trabalho do relator da reforma da Previdência Social, senador Beni Veras (PSDB-CE). A expectativa do presidente é de que a proposta seja alterada no

Senado. "Há clima para manter a reforma da Previdência acima dos partidos com a preocupação de se fazer uma estabilidade no setor a longo prazo, principalmente com relação às estatais", disse Barbalho.

Segundo ele, o presidente acredita que a reforma política não se esgota com a aprovação do segundo turno da emenda da reeleição. Além disso, de acordo com o senador, o presidente acha importante prosseguir o debate sobre as reformas políticas. Algumas delas devem ser decididas antes da eleição do próximo ano, como a fidelidade partidária e o voto distrital.

O senador Jader Barbalho também comentou com o presidente a composição das sete comissões no Senado. Na próxima terça-feira, os partidos vão decidir sobre o assunto. "Vamos encontrar uma forma harmônica. A partir daí, é que vamos definir as presidências das comissões", disse. Segundo Barbalho, o presidente vai conversar com ele, antes de decidir sobre os futuros ministros dos Transportes e da Justiça. Ainda no encontro, Fernando Henrique Cardoso comentou que está apreensivo com o reajuste de 28,86% concedido pelo Supremo Tribunal Federal a 11 servidores. "O presidente está muito preocupado em encontrar uma solução para o problema e continua mantendo o mesmo relacionamento que sempre teve com o Judiciário", disse Jader Barbalho.